

Licenciatura em Espanhol

Arte e Educação
Rebeka Carocha Seixas

O que é arte? Trabalhando o conceito

Aula 01



GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOIZIO MERCADANTE

Diretor de Ensino a Distância da CAPES
JOÃO CARLOS TEATINI

Reitor do IFRN
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA

Diretor do Câmpus EaD/IFRN
ERIVALDO CABRAL

Diretora Acadêmica do Câmpus EaD/IFRN
ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

Coordenadora Geral da UAB /IFRN
ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Coordenador Adjunto da UAB/IFRN
JÁSSIO PEREIRA

Coordenadora do Curso a Distância
de Licenciatura em Letras-Espanhol
CARLA AGUIAR FALCÃO

ARTE E EDUCAÇÃO

Aula 1

A arte empregada no ensino da
Língua Espanhola: Parte 02

Professor Pesquisador/conteudista
REBEKA CAROÇA SEIXAS

Diretor da Produção de Material
Didático
ARTEMILSON LIMA

Coordenadora da Produção de
Material Didático
ROSEMARY PESSOA BORGES

Revisão Linguística
KALINA ALÉSSANDRA RODRIGUES DE
PAIVA

Coordenação de Design Gráfico
LEONARDO DOS SANTOS FEITOZA

Diagramação
LUANNA CANUTO DA ROCHA

S457a Seixas, Rebeqa Caroça.

Arte e educação / Rebeqa Caroça Seixas. – Natal : IFRN, 2014.
10 v. : il. color.

ISBN 978-85-8333-016-5

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Arte – Estudo e ensino.
3. Cinema – Estudo e ensino. 4. Artes cênicas – Estudo e ensino.
5. Música – Estudo e ensino. 6. Arte e educação. I. Título.

CDU 811.134.2

Apresentação e Objetivos

Desde que o homem se entende como tal, ele se utiliza das linguagens artísticas para se comunicar entre si e/ou com os deuses. O fato é que não vivemos sem arte. Ela está presente em nosso dia-a-dia, seja em uma música que escutamos ao irmos para o trabalho, seja no filme a que assistimos no final de semana, na novela que acompanhamos quando chegamos em casa, ou mesmo na dança durante uma festa.

Enfim, a arte está em nosso cotidiano e utilizamos essa linguagem sem nos darmos conta da importância que ela tem em nosso dia-a-dia. Você já parou para pensar como seria sem graça a vida sem essas manifestações artísticas?



Fig. 01 - Sankai Juku com o espetáculo "Tobari"

Nesta aula, você vai conhecer e explorar diferentes conceitos de arte e, a partir de textos e atividades, discutiremos a importância dessa linguagem em nosso cotidiano. O que queremos é que você mergulhe nesse universo para, a partir daí, começar a compreendê-lo.

Vamos lá?

Ao final desta aula, você deverá:

- compreender os diferentes e diversos conceitos de arte;
- entender de que maneira a arte influencia nos mais variados aspectos da nossa sociedade.



Para Começar

Que a arte nos aponte uma resposta
Mesmo que ela não saiba
E que ninguém a tente complicar
Porque é preciso simplicidade para fazê-la florescer
Porque metade de mim é plateia
E a outra metade é canção...

(Metade - Oswaldo Montenegro)



Fig. 02

Olá, caro(a) aluno(a)!

Iniciamos este módulo convidando você para embarcar em uma viagem por meio da qual vamos explorar a arte, seus conceitos e suas formas de utilização. Durante estas aulas, você vai se deparar com diferentes formas de arte, diferentes definições e um universo gigantesco de olhares sobre o mundo.

Você não só perceberá que existem diferentes conceitos, como também terá a possibilidade de entrar em um universo altamente prazeroso, desfrutando dos elementos dessa linguagem.

Você perceberá ainda que, cada um de nós se identifica com uma determinada linguagem, isto é, alguns gostam mais da pintura, outros se identificam mais com a música, enfim, cada um de nós vai se envolver mais com uma determinada forma artística.

Recomendamos que você realize todas as atividades propostas, para que haja sucesso no entendimento e na apreensão dos conteúdos.

Então, vamos iniciar nossa investigação?

Sucesso!



Fig. 03



Percebendo a Arte

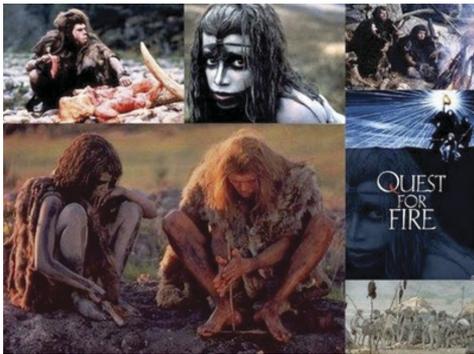


Fig. 04 - A Guerra do Fogo.

Antes da criação da escrita propriamente dita, o homem pré-Histórico começou a tentar se comunicar tanto por meio da linguagem gestual como através de desenhos feitos nas paredes das cavernas, as chamadas pinturas rupestres. Essa linguagem, através de desenhos e dos movimentos corporais, deu início ao que chamamos, hoje, de arte.

Você sabia que a primeira forma de arte rupestre foi a chamada “mão em negativo”? Para pintar a silueta da mão, o homem pré-Histórico utilizava um pó extraído da trituração da argila, carvão ou sementes e sopravam com um pedaço de bambu sobre as mãos apoiadas na parede das cavernas. Surgia, então, uma “mão em negativo”! (Conferir a Figura 5).



Fig. 05 - Mãos em Negativo.

É importante ficar claro que a arte, em seu surgimento, tem um caráter mágico. Geralmente, as figuras, as danças e/ou as representações são feitas durante o culto a algum deus, em sua homenagem. A partir da evolução desses rituais é que se desenvolveram as

diversas linguagens artísticas que abordaremos mais a frente, como é o caso do teatro, que surgiu a partir dos cultos ao deus do vinho, Dionísio, depois conhecido como deus do teatro. O pintor barroco Michelangelo Caravaggio representou esse deus em sua tela, conhecido pelos romanos como Baco.



Fig. 06 - Baco.

Então, como vimos, desde seu surgimento, a arte é uma linguagem e tem por objetivo comunicar algo a alguém. Se um ator estiver representando *Romeu e Julieta* de William Shakespeare, sozinho, de frente para o espelho, não haverá arte. Da mesma forma que, se o artista pintar um quadro e deixá-lo trancado dentro de um quarto, não haverá obra de arte. A arte, fenômeno artístico, só acontece quando a obra, produzida por um emissor, entra em contato com o público, o receptor. Se ela não está comunicando algo a alguém, ela não poderá ser entendida como arte.



Fig. 07 - Romeu e Julieta.

O conceito de arte é difícil de ser formulado. Alguns autores passaram anos tentando chegar a uma resposta sobre o que é arte. É bem provável que, se lhe for pedido para dar uma definição de arte, você poderá sentir insegurança para emitir uma opinião, no entanto, se for para enumerar alguns exemplos de obras de arte, você terá facilidade, pois a maioria das pessoas certamente citará um Leonardo Da Vinci e sua *Mona Lisa*, um Vincent Van Gogh, com os seus *Girassóis*, ou seja, sabemos que objetos são considerados uma obra

de arte ou não, mas temos dificuldades de elaborar um conceito de arte.

Você sabia que o quadro *Os Girassóis*, de Van Gogh, está avaliado em 100 milhões de dólares? E a *Mona Lisa*, o quadro mais caro do mundo, de Leonardo Da Vinci, está avaliado em 104,5 milhões de dólares?



Fig. 08 - Os Girassóis.

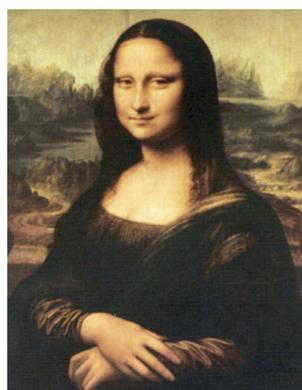


Fig. 09 - Mona Lisa.

Para começarmos a entender o conceito de arte, é necessário compreendermos que a arte está diretamente ligada ao ser humano. Desde pequenos, já começamos a fazer nossos primeiros desenhos para representar cenas do nosso dia-a-dia. Aos poucos, começamos a tentar interpretar as pessoas mais próximas, como por exemplo, sair andando com o sapato e as roupas da mãe e/ou do pai. Imitar um apresentador ou apresentadora de televisão. Muitos de nós, ao contarmos um fato que nos ocorreu, chegamos a mudar a entonação da voz, ou até mesmo a imitar a voz de outra pessoa. Sem falar na relação que estabelecemos com músicas ou histórias com as quais temos contato durante a infância.

Como vimos, a arte está presente em nosso cotidiano desde que nascemos, por isso mesmo sentimos prazer ao apreciá-la. Além disso, também nos acalmamos, nos emocionamos ou nos revoltamos com uma obra de arte. O poder de comunicação da obra de arte é extremamente forte e já foi muito estudado. Muitas vezes, ela foi utilizada como instrumento publicitário para divulgar as ideias e os propósitos de alguma corrente, ou mesmo vender um produto. Vejamos, a seguir, uma tela de Botticelli e uma propaganda da rede *Renaissance Hotels & Resorts* que usou como recurso publicitário a paródia da referida obra de arte:



Fig. 10 - O Nascimento de Vênus (1485), de Sandro Botticelli.



Fig. 11 - Anúncio da rede Renaissance Hotels & Resorts.

A ideia veiculada na campanha publicitária é que, nessa rede de hotéis, a cliente se sente a própria Vênus, deusa do amor, em virtude do tratamento cinco estrelas.

A própria religião que, algumas vezes combateu a arte, também já se utilizou dela para fazer chegar até o povo os seus ensinamentos, como é o caso dos Autos durante a Idade Média.

Então, já sabemos que a obra de arte é uma linguagem que, entre outras funções e propósitos, comunica. Mas, com que objetivo o artista cria uma obra de arte? Você já tentou dizer alguma coisa que só as palavras não conseguiam expressar? Pois é. O artista cria sua obra de arte para expressar sentimentos e emoções diante da vida, de maneira estética. Na maioria das vezes, é impossível compreender de forma direta, o que o artista quis comunicar, porque a interpretação da arte é subjetiva, ou seja, a interpretação varia de acordo com o julgamento, os sentimentos, a história de cada um, o próprio repertório que cada pessoa carrega, por isso sempre haverá uma reação diferente diante de um quadro, uma peça de teatro, um filme.



Fig. 12

A palavra arte (do latim *ars*) significa técnica ou habilidade, ou seja, arte é o domínio de uma técnica. Daí, a grande confusão no emprego da palavra. Muitos acham que tudo pode ser arte. Você já ouviu alguém dizer: a arte de amar, a arte culinária, a arte marcial? A palavra está empregada aí no sentido de domínio de uma técnica, de determinados princípios que regem uma prática. Essa não é a arte que estamos abordando aqui. Estamos falando da arte, que também é domínio de uma técnica (pintura, escultura, dança, música), mas, que acima de tudo, é uma linguagem, portadora de diversos significados. A arte é a maneira encontrada por algumas pessoas (os artistas) para expor o que pensam sobre a sociedade, os sentimentos, a vida.

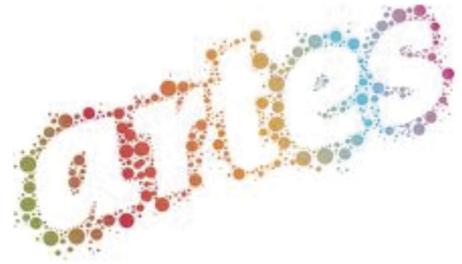


Fig. 13

Por fim, já sabemos então que a arte é o domínio de uma técnica, que o artista utiliza essa técnica para comunicar sentimentos, emoções, diante da vida e da sociedade que o cerca aos seus espectadores. Sabemos também que permite diferentes interpretações, ou seja, a arte é uma linguagem subjetiva. Nesse sentido, o artista não tem poder sobre a obra de arte depois que ela chega ao público, depois que é exposta, justamente porque ela vai possibilitar diferentes interpretações.

Então, já que discutimos todos esses pontos sobre o conceito de arte, vamos fazer uma atividade? Vamos refletir sobre o que foi exposto?

Mãos à obra



- Analise a imagem abaixo para, em seguida, responder a questão 1.



Fig. 14 - A fonte (1917), de Duchamps.

1. Diante da discussão inicial sobre o conceito de arte e considerando “A fonte”, do artista Duchamps, responda as seguintes perguntas:

a) “A fonte” (1917) pode ser considerada uma obra de arte? Responda esse questionamento apresentando o seu conceito de arte, citando exemplos. Compartilhe seu ponto de vista com os seus colegas no Fórum do curso.

b) De que maneira a arte está presente em nosso dia-a-dia. Exemplifique sua resposta?

2. Segue abaixo a relação de dois vídeos que debatem o conceito de arte, para você acessar:

a) O que é arte? (UDESC)

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=ONMMebkfjg8&feature=relmfu>

b) O que é arte?

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=qnZ6FwGNrPw>

Depois de assistir aos dois vídeos, escreva um texto, por meio do qual você relacionará as ideias apresentadas nos vídeos com os conceitos trabalhados até o momento. Sua produção deverá ter, no máximo, uma lauda.

A Arte e a História

A arte está relacionada diretamente à história humana, por isso não temos como desvencilhar a história da arte da história da humanidade. Dessa forma, o artista interfere diretamente em seu meio ambiente, a fim de colocá-lo em questão, pensar a respeito, participar do processo de construção histórica. Muitos utilizaram suas obras para retratar cenas da história de seu país, como podemos perceber na tela *A liberdade guiando o povo* (1830), do pintor Eugène Delacroix, criada em alusão à Revolução Francesa. Na maioria das vezes, quando ocorre uma revolução histórica, os artistas se movimentam no sentido de criar um movimento artístico relacionado aos anseios de sua época. (Conferir a Figura 15).



Fig. 15 - *A liberdade guiando o povo* (1830).

Podemos citar aqui, como um bom exemplo da relação entre a arte e a história, as diversas obras e movimentos artísticos que tiveram sua origem durante o período da Segunda Guerra Mundial. Foi um período muito rico para a história da arte, uma vez que os artistas usavam sua arte para questionar o rumo da humanidade. Como não se lembrar de *O Grito*, famosa tela de Edvard Munch? Através do quadro do pintor norueguês, podemos perceber o desespero das pessoas que estavam nos focos dos conflitos desse período. (Conferir a Figura 16).

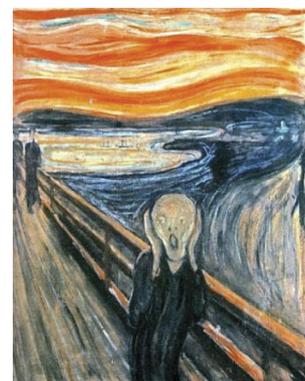


Fig. 16 - *O Grito*.

Você sabia que *O Grito* é considerado o ícone do movimento artístico conhecido como Expressionismo? O Expressionismo surgiu na Alemanha, durante o século XX, e ocorreu nas artes plásticas, na música, no teatro, no cinema, na dança e na literatura.

Para o aprofundamento dos estudos sobre o movimento Expressionista, consulte o site: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/expressionismo/expressionismo.php>

Perceba como o artista, através do emprego das cores e das formas, consegue nos trazer sensações que lembram desespero, angústia, amargura. Quando analisamos o período histórico em que o artista criou essa obra, a Segunda Guerra Mundial, fica ainda mais claro o que ele quis representar. Se você se concentrar na imagem, você poderá viajar pelo universo criado pelo artista nesta tela e o diálogo com Edvard Much será inevitável!

Devemos, ainda, fazer uma ressalva: não podemos esgotar a arte em apenas um sentido e uma função, mas podemos afirmar que a arte está diretamente vinculada ao seu tempo; que a arte é conhecimento e, através dela, podemos compreender de que maneira uma sociedade se estruturou, quais os aspectos da cultura de um dado povo, como se vestiam, quais as suas crenças, os modos de agir. Enfim, uma música pode trazer consigo um sem número de informações a respeito de uma dada sociedade. Como exemplo, podemos citar a representatividade de algumas músicas durante o período da ditadura militar. Vários artistas produziram obras musicais tratando deste tema, como é o caso de Caetano Veloso. Vamos apreciar uma de suas produções?

Alegria Alegria

Caetano Veloso (1968)

Caminhando contra o vento
Sem lenço, sem documento,
No sol de quase dezembro
Eu vou...
O sol se reparte em crinas
Espaçonaves, guerrilhas
Em Cardinales bonitas
Eu vou ...
Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bomba e Brigitte Bardot
O sol nas bancas de revista

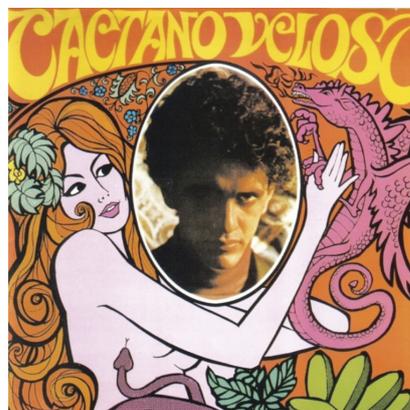


Fig. 17

Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou ...
Por entre fotos e nomes
Os olhos cheios de cores
O peito cheio de amores vãos
Eu vou ... por que não, por que não?

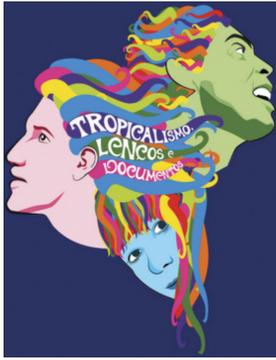


Fig. 18

Ela pensa em casamento
E eu nunca mais fui à escola
Sem lenço, sem documento, eu vou
Eu tomo uma Coca-Cola
Ela pensa em casamento

E uma canção me consola
Eu vou ...
Por entre fotos e nomes
Sem livros e sem fuzil
Sem fome, sem telefone
No coração do Brasil
Ela não sabe, até pensei
Em cantar na televisão
O sol é tão bonito
Eu vou ...
Sem lenço, sem documento
Nada no bolso ou nas mãos
Eu quero seguir vivendo, amor
Eu vou ... por que não, por que não?

A música *Alegria Alegria*, de autoria de Caetano Veloso, foi uma das obras mais marcantes do movimento tropicalista, que ocorreu no Brasil durante a década de 1960.

É importante entender que o conceito de arte está em constante mutação. A ideia que temos de arte hoje não se assemelha nem um pouco à ideia que se tinha de arte no século XV, pois os artistas estão em constante processo de busca por novas linguagens e as novas tecnologias têm mudado efetivamente o universo artístico do século XXI. Portanto, não existe um conceito fechado nem muito menos um consenso sobre o que é arte. Você, a partir das discussões desta aula, já tem o seu conceito de arte?



Mãos à obra

Estamos discutindo a relação da arte com a história. Com base no texto dessa aula, responda:

- Podemos desassociar a história da arte da história da humanidade? Argumente. Em seu texto, apresente exemplos que comprovem seu ponto de vista.



Já sei!

Nessa aula, você aprendeu que o conceito de arte é amplamente discutido, porém existe uma grande dificuldade em se apontar uma definição para ela. Sabe-se que a arte é a expressão de sentimentos e emoções humanas de um artista, dentro do contexto de uma determinada sociedade.

Debatemos, ainda, sobre a subjetividade da arte, atentando para o fato de que o artista não compõe um objeto artístico para ser entendido completamente, na íntegra. A obra de arte está sempre aberta a interpretações e, justamente por isso, gera tantos questionamentos acerca da sua função. Em outras palavras, não se pode definir o objetivo da arte, pois isso vai depender de cada artista e dos espectadores da sua obra.

Nessa aula, também discutimos a importância da arte dentro da história da humanidade, retratando aspectos da sociedade em certos períodos, percebendo o artista como produto do seu meio e, conseqüentemente, capaz de agir dentro dele, uma vez que a arte está diretamente ligada a seu tempo.

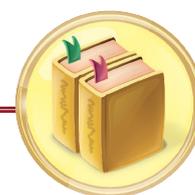
Autoavaliação



Agora que você já tem mais clareza sobre o que é arte, vamos fazer a seguinte atividade:

1. Escolha uma obra de arte de sua preferência (Pode ser música, filme, pintura, escultura);
2. Olhe atentamente para a obra de arte que você escolheu, dedique um tempo observando-a (ou relendo, se for uma música ou um poema);
3. Agora, escreva um texto comentando a obra escolhida. O seu texto deve conter as seguintes informações: o porquê da escolha dessa obra específica, oferecendo uma justificativa que tenha levado você a considerar essa obra como uma obra de arte; o período histórico que ela representa, especificando como você chegou a essa conclusão.

Leitura complementar



Para que você possa aprofundar seus conhecimentos sobre o conceito de arte, leia o livro:

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1986.



Referências

BARBOSA, Ana Mae, FERRARA, Lúcrecia D'Alessio e VERNASCHI, Elvira (orgs). **O ensino das artes nas universidades**. São Paulo: Edusp: CNPq, 1993.

FUSARI, Maria F. de Rezende e. & FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Metodologia do ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

VENTURELLI, Suzete. **Arte**: espaço-tempo-imagem. Brasília: Ed. UnB, 2004.

Fonte das figuras

Fig. 01 - http://plugcultura.files.wordpress.com/2010/09/sankaijuku_tobari_1.jpg

Fig. 02 - http://plugcultura.files.wordpress.com/2010/09/tobari_2.jpg

Fig. 03 - Autoria própria.

Fig. 04 - http://2.bp.blogspot.com/-bb-pxb8YDNE/TW_Hs6IthDI/AAAAAAAAA8/3NjVQnoV_0Y/s1600/Guerra_do_Fogo_colagem.jpg

Fig. 05 - http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/e6/Pech_Merle_main.jpg/275px-Pech_Merle_main.jpg

Fig. 06 - http://2.bp.blogspot.com/-wl6f-NBuquw/Tgs4IvYK3xl/AAAAAADk0/jtcqjeHdquc/s1600/baco_caravaggio_1596.jpg

Fig. 07 - <http://entretenimento.pt.msn.com/cinema/gallery.aspx?cp-documentid=152130819&page=6>

Fig. 08 - http://4.bp.blogspot.com/_6nzyRsy5eWw/S8fZ6NIqFXI/AAAAAAAABk/LTd8eul985U/s1600/os-girassois-van-gogh.jpeg

Fig. 09 - <http://www.brasile scola.com/imagens/artes/monalisa1000.jpg>

Fig. 10 - http://4.bp.blogspot.com/_JqbVMTL6Esw/SdrRbVe-ufI/AAAAAAAABoQ/mR78EXUpu1k/s400/0+Post+Botticelli+04.jpg

Fig. 11 - http://4.bp.blogspot.com/_JqbVMTL6Esw/SdrRa_X4IUI/AAAAAAAABol/CjcBF1yCzwA/s400/0+Post+Botticelli+03.jpg

Fig. 12 - <http://www.compreingressos.com/cache/1614.jpg>

Fig. 13 - Autoria própria.

Fig. 14 - <http://comunicacaoeartes20122.files.wordpress.com/2013/02/05-duchamp-afonte.jpg>

Fig. 15 - http://cafehistoria.ning.com/photo/1980410:Photo:182?xg_source=activity

Fig. 16 - http://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/5/51/O_Grito.jpg

Fig. 17 - <http://revistapiaui.estadao.com.br/assets/media/images/posts/1155/PH1344542681x7001.jpg>

Fig. 18 - http://4.bp.blogspot.com/-pden-tCw-UY/TdCXqnDf20I/AAAAAAAACo/LfGRgylJw30/s1600/Poster_Tropicalia.png